

O Núcleo de Educação Intercultural e Movimentos Sociais (MOVER) estuda a perspectiva intercultural e complexa da relação entre diferentes processos identitários (culturais, étnicos, geracionais, religiosos, corporais, de gênero, de organizações produtivas) no campo da educação e dos movimentos sociais. Entre seus objetivos destaca-se a investigação empírica e teórica do grupo, articulada às atividades de cooperação científica em rede com outros grupos de pesquisa nacionais e internacionais.

Criado em 1994, o grupo realiza pesquisas em nível de iniciação científica, mestrado, doutorado e pósdoutorado. Tem publicado vários livros, artigos e trabalhos em eventos. Promove cursos de extensão universitária, assim como disciplinas de graduação e seminários para pósgraduação. Desenvolve processos coletivos de pesquisa, com financiamento do CNPq, desde 2000.

Contatos: www.mover.ufsc.br mover@ced.ufsc.br Embora seja complexo e desafiador, conviver com a diversidade cultural é um imperativo inseparável à promoção dos direitos humanos, o que implica, entre outros pontos, o respeito e reconhecimento das diferentes formas de religiosidades, tradições e/ou movimentos religiosos, bem como daqueles que não seguem forma alguma de religião ou crença religiosa.

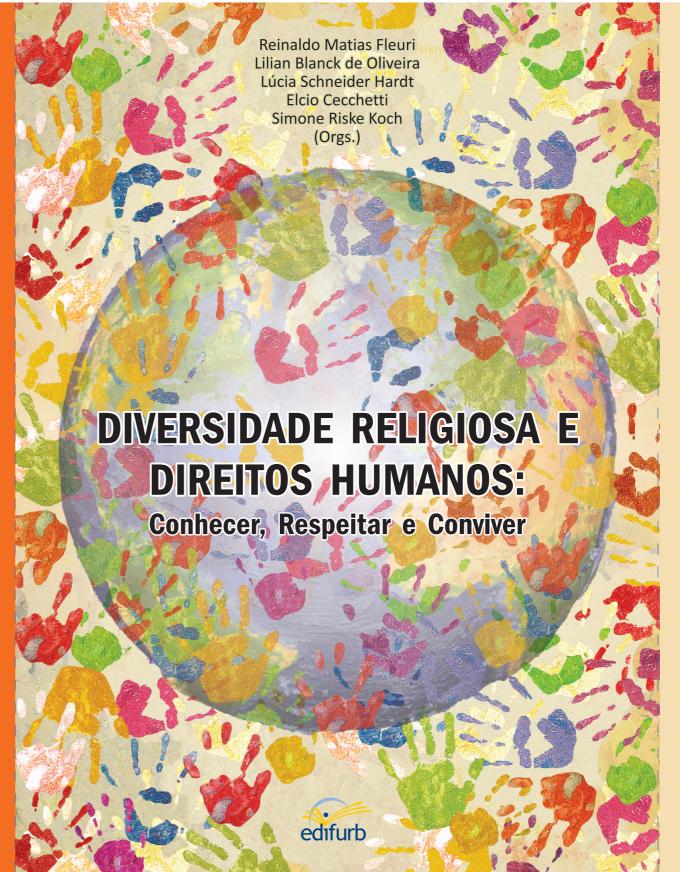
Diferentes grupos sociais foram desenvolvendo, ao longo do tempo, distintas leituras, olhares e saberes para superar limites, descortinar horizontes e dar sentido à vida, subsidiando o surgimento de variadas crenças, filosofias, tradições e/ou movimentos religiosos, que se constituem em fontes de conhecimentos a instigar, desafiar e subsidiar o cotidiano das gerações.

No entanto, historicamente, a convivência entre culturas, identidades e crenças religiosas vem sendo marcada por relações equivocadas, preconceituosas, discriminadoras, negadoras, rotuladoras e exotizadoras do Outro, fomentando a intolerância em distintos contextos, espaços e lugares.

A escola pode contribuir para a promoção da diversidade e dos direitos humanos ao desenvolver práticas pedagógicas que exercitem a sensibilidade diante de qualquer discriminação religiosa e reconheçam a diversidade religiosa brasileira e mundial.

Em atendimento à Resolução/CD/FNDE n° 15/2009, que estabelece diretrizes para a produção de materiais paradidáticos voltados para a promoção, no contexto escolar, da educação em direitos humanos, esta obra apresenta e socializa conhecimentos sobre a diversidade cultural religiosa, reconhecendo as alteridades e promovendo o respeito às culturas, histórias, identidades, memórias, valores culturais e religiosos, com vista ao enfrentamento de preconceitos, lógicas, silenciamentos, invizibilizações, discriminações, violências e desigualdades, buscando assim a construção de uma *cultura* de direitos humanos em todos os espaços da sociedade.







Fundado em 2004, o Grupo de Pesquisa Ethos, Alteridade e Desenvolvimento (GPEAD) está vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional (PPGDR), do Centro de Ciências Humanas e da Comunicação (CCHC), da Universidade Regional de Blumenau (FURB).

Constituído por pesquisadores de diferentes áreas do conhecimento, o Grupo estuda e investiga questões relacionadas à compreensão das diversidades histórico-culturais dos territórios, com ênfase nos seguintes eixos articuladores: ética e alteridade, interculturalidade e bem viver, diversidade religiosa e direitos humanos, currículo e formação docente.

O GPEAD desenvolve pesquisas em nível de iniciação científica, mestrado e doutorado. Seus membros possuem publicações em periódicos e obras científicas, e promovem cursos de extensão universitária, eventos regionais, nacionais e internacionais.

Contato: gpead@furb.br